

# USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: IMPLICAÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Ludmila do Couto Fagundes<sup>1</sup>, Luana Ferreira de Almeida<sup>2</sup>, Ronilson Gonçalves Rocha<sup>2</sup>, Cíntia Silva Fassarela<sup>2</sup>, Karen Silva de Sousa<sup>1</sup>, Poliana Moreira de Araújo<sup>1</sup>, Cláudia Ferreira da Fonseca<sup>1</sup>

1 HUPE/UERJ – Rio de Janeiro (RJ), Brasil. 2 Professor – Faculdade de Enfermagem/UERJ – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

## INTRODUÇÃO

Os medicamentos potencialmente perigosos correspondem àqueles medicamentos com maior potencial de causar danos ou até mesmo fatais, quando um erro ocorre no curso de sua utilização. Se administrados erroneamente podem causar sérios prejuízos e danos aos pacientes como lesões temporárias, permanentes e até a morte, dependendo da gravidade da ocorrência. Entendendo a importância de estabelecer ações preventivas relacionadas aos medicamentos potencialmente perigosos na unidade de terapia intensiva, levantou-se o seguinte questionamento: quais os medicamentos potencialmente mais utilizados em uma unidade de terapia intensiva geral adulta?

## OBJETIVO

Identificar prevalência dos medicamentos potencialmente perigosos em uma Unidade de Terapia Intensiva adulta.

## MÉTODO

Estudo transversal, documental, retrospectivo de abordagem quantitativa, realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva geral adulta de um hospital universitário, do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados através de um formulário tipo “*check list*”, baseado na lista de medicamentos potencialmente perigosos, divulgada pelo Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. A coleta de dados foi realizada através da consulta às prescrições medicamentosas, anteriores às últimas 24 horas, dos pacientes internados na referida unidade, no período de março a abril de 2018. Os dados foram tabulados no programa Excel, analisados através de estatística simples e descritiva, e demonstrados através de tabelas e gráficos. O estudo foi aprovado, sob parecer nº 2.544.331.

## RESULTADOS

Foram consultadas 309 prescrições medicamentosas. Observou-se um total de 5.102 medicamentos prescritos, dos quais 933 (18%) eram medicamentos considerados potencialmente perigosos.

Tabela 1- MPP encontrados em uma UTI adulta no Rio de Janeiro

Classe medicamentosa	MPP	n	%
Anticoagulantes	Enoxaparina	204	21
Analgésicos	Fentanil	141	15
Amina vasoativa	Noradrenalina	108	11
Sedativo	Midazolam	53	6
Antiepiléticos	Fenitoína	59	6
Eletrólitos	Cloreto de potássio	16	2
	Sulfato de magnésio	16	2
Outras Classes de MPP		336	37
Total de MPP		933	100

Fonte: Banco de dados, 2018.

## CONCLUSÃO

Torna-se necessário o conhecimento das características específicas desses fármacos. Importante a elaboração e utilização de um protocolo do uso seguro de tais medicamentos, que envolva a prevenção de riscos relacionados à interação medicamentos, vias de administração e eventos adversos, visto que foram identificados como os mais prevalentes no período estudado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ISMP. Instituto para Práticas Seguras de Medicamentos. **Boletim ISMP medicamentos potencialmente perigosos de uso hospitalar e ambulatorial - Listas atualizadas de 2015.** ISSN, v. 4, n. 3, 2015.
- BRASIL. **Resolução RDC nº 36**, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 2013.
- D'AQUINO, F. F. R. et al. Incidentes relacionados a medicamentos em uma instituição hospitalar: subsídios para a melhoria da gestão [Drug-related incidents in a hospital: input to improving management]. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 5, p. 616-621. 2015.

